REQUERIMENTO Nº 011/2013

Solicitação de informações sobre o efetivo pessoal do PROCON.

Senhor Presidente,

O Vereador que este subscreve nos termos do inciso XXVI do artigo 17 da Lei Orgânica do Município e do inciso II do artigo 155 do Regimento Interno,

REQUER

a Vossa Excelência, ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício ao Chefe do Executivo municipal, solicitando-lhe que envie a esta Casa de Leis informações sobre o atual número de funcionários e ao mesmo tempo, o número de estabelecimentos que o PROCON tem a obrigações de fiscalizar.

Com base nas reclamações de consumidores que se sentem lesados por supermercados é que este vereador está solicitando tais informações.

Tal procedimento se deve às inúmeras reclamações da falta de condições de fiscalizar os estabelecimentos comerciais que o PROCON de nossa cidade tem atualmente.

O Senhor Darci Reiht, advogado e consumidor, buscou ajuda do PROCON para que o Supermercado BIG fosse alvo de fiscalização, depois de ter comprovado que o preço de produtos fixados nas etiquetas era um, enquanto que no caixa, na hora de pagar os valores cobrados, era superior, ou seja, os valores que estavam fixados nas etiquetas dos produtos nas gôndolas eram menores.

Diante da propaganda enganosa, o Senhor Darci Reiht foi ao Ministério Público e comunicou o fato, baseado no *Crime contra a Economia Popular.*

Muitos consumidores têm sido lesados por este tipo de artimanha para aumentar os lucros da empresa. Tal comportamento precisa ser combatido com fiscalização intensa.

A mesma prática abusiva foi comprovada no Supermercado Muffato, na Avenida Parigot de Souza, no Jardim Porto Alegre.

Sala das Sessões, em 6 de fevereiro de 2013

REINALDO ROCHA